

## ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS E ANÁLISE SOLVATOCRÔMICA DE *AMBLYOMMA SCULPTUM* OBTIDO DE EQUINOS TRATADOS OU NÃO COM COMPLEXO HOMEOPÁTICO

**Autora:** Mônica Filomena Assis de Souza

**Orientadora:** Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin

Os carrapatos do gênero *Amblyomma*, que parasitam capivaras, equídeos e primatas, são vetores de zoonoses como a febre maculosa. O presente estudo objetiva compreender a ação de um complexo homeopático comercial composto por *Psorinum*, *Sulphur*, *Ledum palustre*, *Artemisia lerchiana* 12cH e *Apis mellifica* 7cH no controle de *Amblyomma sculptum*. Duzentas teleóginas foram colhidas de dois grupos de 10 equinos, tratados ou não, parasitados por *Amblyomma sculptum*, com pelo menos 10 teleóginas por animal, oriundos de uma fazenda no estado de MS, após 20 dias de tratamento. O estudo é conduzido em sistema cego, com dispositivos de dispersão lenta (complexo homeopático ou veículo) codificados por terceiros e instalados nos bebedouros dos dois grupos. Os exemplares foram avaliados macroscopicamente por lupa digital e processados em metanol PA, solução de Bouin e álcool 70%, com inclusão em parafina e coloração por hematoxilina e eosina para análise microscópica. Amostras de hemolinfa ( $n = 30$  por grupo), de água dos bebedouros e de saliva dos equinos foram colhidas para análise celular, solvatocrômica e epigenética. As alterações anatômicas e microscópicas seguem as classificações de Luz *et al.* (2023) e Yang *et al.* (2023), com análises estatísticas via teste qui-quadrado e teste t de Student, com  $p \leq 0,05$ , no software Prism 10.4. Resultados parciais da análise microscópica revelam a ocorrência de alterações morfológicas em ambos os grupos experimentais, com maior frequência observada em um dos tratamentos, indicando tendências que serão validadas estatisticamente após o repasse final dos examinadores e o posterior desceçamento da amostra.